

Mateo 13: 24-30

Jesús les propuso otra parábola: Aquí tienen una figura del Reino de los Cielos. Un hombre sembró buena semilla en su campo, pero mientras la gente estaba durmiendo, vino su enemigo, sembró malas hierbas en medio del trigo y se fue.

Cuando el trigo creció y empezó a echar espigas, apareció también la maleza. Entonces los trabajadores fueron a decirle al patrón: ¿Señor, no sembraste buena semilla en tu campo? ¿De dónde pues, viene esa maleza? Respondió el patrón: Es obra de un enemigo. Los obreros le preguntaron ¿quieres que arranquemos la maleza? No dijó el patrón, pues al quitar la maleza podrían arrancar el trigo. Déjenlos crecer juntos hasta la hora de la cosecha. Entonces diré a los segadores: Corten primero las malas hierbas, hagan fardos y arrójenlos al fuego. Después cosechen el trigo y guárdenlos en mis bodegas.

- **Mateus 13, 24-30**

Jesus propôs-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é semelhante a um homem que tinha semeado boa semente em seu campo. Na hora, porém, em que os homens repousavam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e partiu.

O trigo cresceu e deu fruto, mas apareceu também o joio. Os servidores do pai de família vieram e disseram-lhe: ‘Senhor, não semeaste bom trigo em teu campo? De onde vem, pois, o joio?’ Disse-lhes ele: ‘Foi um inimigo que fez isto!’. Replicaram-lhe: ‘Queres que o arranquemos?’ ‘Não’ – disse ele –; arrancando o joio, arriscais tirar também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifadores: arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar. Recolhei depois o trigo no meu celeiro’.”

Julio 20, 2014 Homilía del Padre Richard Rhor

Este Evangelio no solo es extremadamente perspicaz, también es muy realista y compasivo. Con injusticias y crisis en todas partes del mundo, muchos de nosotros nos hacemos preguntas fundamentales sobre el bien y el mal. “¿De dónde vienen las malas hierbas? ¿Dónde se origina el mal? ¿Por qué la gente hace cosas tan dañinas? Me pregunto esto una docena de veces todos los días. Este mundo no tiene sentido. ¿Cómo puede la gente ser tan maliciosa, tan cruel, tan indiferente? Es como si ya no supiéramos cómo cuidar, como si no supiéramos cómo acceder a nuestros propios corazones, nuestras propias almas y nuestros propios espíritus. Para aquellos de nosotros que crecimos como cristianos, es posible que hayamos escuchado esta parábola cuando éramos más jóvenes. Es posible que nos hayan dicho que arranquemos las malas hierbas imperfectas y nos deshagamos de nuestras faltas. Pero como realmente no podíamos deshacernos de ellas, las cubrimos y fingimos que no las teníamos. Y eso simplemente no funciona.

- **Julho 20, 2014 Homilia do Padre Richard Rohr**

Este Evangelho não é apenas extremamente perspicaz; é também muito realista e compassivo. Com injustiças e crises em todas as partes do mundo, muitos de nós fazemos perguntas fundamentais sobre o bem e o mal. “De onde vêm as ervas daninhas? De onde se origina o mal? Por que as pessoas fazem coisas tão daninhas? Eu me pergunto isso uma dúzia de vezes todos os dias. Este mundo não faz sentido. Como as pessoas podem ser tão maliciosas, tão cruéis, tão indiferentes? É como se não soubéssemos mais como cuidar, como se não soubéssemos acessar nossos próprios corações, nossas próprias almas e nossos próprios espíritos. Para aqueles de nós que crescemos como cristãos, podemos ter ouvido essa parábola quando éramos mais jovens. É possível que nos tenham dito para arrancar as ervas daninhas imperfeitas e nos livrar de nossas faltas. Mas como não podíamos realmente nos livrar delas, nós as cobrimos e fingimos que não as tínhamos. E isso simplesmente não funciona.

Sin embargo, Jesús nos muestra un realismo absoluto. Él dice algo que nunca me dijeron cuando era joven: "Que la cizaña y el trigo crezcan juntos". ¡Guau! Eso es arriesgado. No puedo pretender entenderlo lógicamente, aunque sé que me permite ser compasivo conmigo mismo. Después de todo, yo también soy un campo de cizaña y trigo, como lo eres tú y como todo lo es. Todo es una bolsa mixta, una combinación de lo bueno y lo malo. No todos somos cizaña, pero tampoco todos somos trigo. Tenemos que aprender, incluso ahora, a aceptar y perdonar esta mezcla de realidades en nosotros mismos y en todos los demás. Si no lo hacemos, normalmente nos convertimos en personas muy llenas de ira. Nuestro mundo está lleno de mucha gente airada porque no pueden aceptar sus propias malas hierbas.

No entanto, Jesus nos mostra um realismo absoluto. Ele diz algo que nunca me disseram quando era jovem: "Deixe o joio e o trigo crescerem juntos". Uau! Isso é arriscado. Não posso fingir que entendo isso logicamente, embora saiba que isso me permite ser compassivo comigo mesmo. Afinal, eu também sou um campo de joio e trigo, como você e como tudo é. Tudo é uma sacola mista, uma combinação do bom e do ruim. Não somos todos joio, mas também não somos todos trigo. Temos que aprender, mesmo agora, a aceitar e perdoar essa mistura de realidades em nós mesmos e em todos os outros. Se não o fizermos, geralmente nos tornamos pessoas muito aborrecidas. Nosso mundo está cheio de muitas pessoas raivas porque não conseguem aceitar suas próprias ervas daninhas.

Aceptar esta enseñanza no significa que podamos decir: "Está bien ser egoísta, violento y malvado". Simplemente significa que tenemos algo de realismo sobre

nosotros mismos y entre nosotros. Tenemos que nombrar la mala hierba como mala hierba. No podemos pretender que todo es trigo, todo bien, porque no lo es. No somos perfectos. Nuestros países no son perfectos. La Iglesia no es perfecta. El proyecto de aprender a amar, que es nuestro único proyecto de vida, es simplemente aprender a aceptarlo. Si realmente amas a alguien, y espero que todos lo hagan, entonces habrás aprendido a aceptar a una persona a pesar de sus defectos y, a veces, incluso a causa de ellos.

Lo que significa el amor es decir: "Conozco tus faltas, veo tus malas hierbas y me preocupo por ti de todos modos". Solo el corazón de Dios, solo la mente de Cristo en nosotros, real y plenamente sabe cómo hacerlo.

-
-
- Aceitar esse ensinamento não significa que possamos dizer: "Não há problema em ser egoísta, violento e mau". Significa simplesmente que temos algum realismo sobre nós mesmos e sobre os outros. Temos que nomear a erva daninha como erva daninha. Não podemos fingir que tudo é trigo, que está tudo bem, porque não é assim. Nós não somos perfeitos. Nossos países não são perfeitos. A Igreja não é perfeita. O projeto de aprender a amar, que é nosso único projeto de vida, é simplesmente aprender a aceitá-lo. Se realmente amamos alguém, e espero que todos amem, então aprendemos a aceitar uma pessoa apesar de seus defeitos e, às vezes, até por causa deles. O que o amor significa é dizer: "Conheço seus defeitos, vejo suas ervas daninhas e me importo com você de qualquer modo". Somente o coração de Deus, somente a mente de Cristo em nós, realmente e plenamente sabe como fazê-lo.